

COORDENAÇÃO LUIS DO REGO FURTADO
EMAIL: sracores@ordemdenfermeiros.pt

A Saúde Comunitária...

Mais vale prevenir que remediar...

A pessoa é, acima de tudo, um agente ativo no seu processo de saúde/doença

ENF.(AS) CARLA NATAL, MANUELA DIAS E SUSANA MARTINS
UNIDADE DE SAÚDE DE ILHA DA TERCEIRA
GABINETE DE SAÚDE COMUNITÁRIA DO CENTRO DE SAÚDE DE ANGRA DO HEROÍSMO

O ditado "Mais vale prevenir que remediar." reflete a essência dos Cuidados de Saúde Primários e dos Centros de Saúde - a Prevenção da doença e a Promoção da saúde.

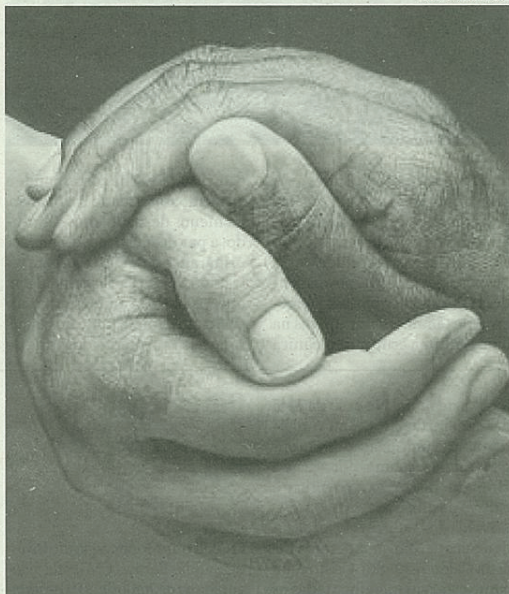
O gabinete de Saúde Comunitária da USIT- CSAH, em funcionamento desde final de 2011, foi constituído/concebido com o intuito de desenvolver, consolidar e apoiar iniciativas com enfoque na promoção da saúde e prevenção da doença.

De facto, a intervenção dos Enfermeiros no contexto da Saúde Comunitária é um território que, apesar de já muito trabalhado, representa um imenso potencial de desenvolvimento para os profissionais e para as

Prevenir, e não, remediar, constitui a essência dos Cuidados de Saúde Primários

populações que estes servem. A essência deste contexto de prática clínica assenta, sobretudo, no primeiro nível de prevenção - a primária - com o fito de tornar cada cidadão uma parte vital no seu próprio processo de saúde/doença.

O Programa Regional de Prevenção e Controlo das Doenças Cérebro-Cardiovasculares serviu de base para iniciar o planeamento em saúde uma vez que os Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC) e a Doença Coronária (DC), ou Doença Isquémica do Coração (DIC), são a principal causa de mortalidade na Re-



Trabalhando consigo e por si...

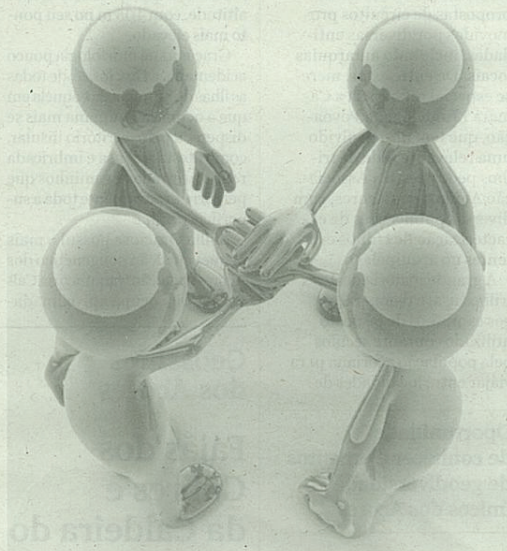


Os Enfermeiros junto de si...

gião Autónoma dos Açores, tal como se verifica no resto do país e em muitos outros países ocidentais. Estas doenças são também importantes causas de morbilidade, invalidez e anos potenciais de vida perdidos na população.

As doenças cérebro-cardiovasculares têm, por conseguinte, graves consequências para o cidadão, para a sociedade e para o sistema de saúde, o que determina que sejam encaradas como um dos mais importantes problemas de saúde pública.

Tendo por base o planeamento em saúde, deu-se início à deteção das necessidades de saúde da comunidade de 98 colaboradores das divisões de Resíduos Sólidos, Logística e ETAR dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo (SMAH) atra-



Mais integração, mais comunidade...

vés de questionário autoadministrado. Prevê-se a cobertura dos colaboradores das restantes divisões em 2013. Como habitual, nestes diagnósticos, surgiu um número substancial de necessidades de saúde, pelo que foram submetidas a técnicas científicas de priorização das quais emergiu um problema maior: 85 colaboradores dos SMAH (86,7%) têm mais de três fatores de risco para doenças cérebro-cardiovasculares (DCCV).

Consideram-se fatores de risco para as DCCV a tensão arterial elevada, dislipidemia (vulgarmente conhecido por colesterol e triglicéridos elevados), hábitos tabágicos, alimentação inadequada, excesso de peso/obesidade, perímetro abdominal de risco, sedentarismo, diabetes mellitus, stress excessivo, história pessoal ou familiar de doença cérebro-cardiovascular e idade.

Brevemente dar-se-ão notícias da intervenção comunitária que este diagnóstico de saúde desencadeou... ♦